SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA
SISMMMEC

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 26 de setembro de 2014 nº 322

Usiminas: situação está além do limite. É crítica

A situação na empresa, como todos sabem, é crítica. A manutenção, que deveria ser parte essencial na questão de segurança, não tem sido feita de acordo com a necessidade da usina. Os problemas vão desde as vias férreas, ruas, equipamentos, vestiários até os Altos Fornos, coração da usina.

Vazamentos de água e gases perigosos na rede de tubulações ocorrem em todas as linhas. Quem não lembra do lava rápido? Ao invés de buscarem uma solução, tampam o "Sol com a peneira", literalmente.

Nos Altos Fornos a situação é crítica. O Alto Forno I ficou 38 dias em estado, praticamente, congelado. O Alto Frono II está em processo de reforma e desde junho vem sendo preparado para paralisação, prevista para 21/10.

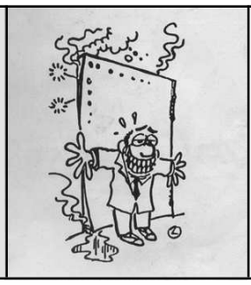
Acontece que os investimentos que a usina alega estar fazendo, além de insuficiente, não considera o principal patrimônio da empresa: a força de trabalho.

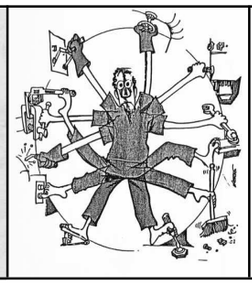
Denúncias e mais denúncias que vão desde a intimidação à posturas abusivas das chefias. Veja algumas:

PREPARAÇÃO DE PANELAS - Continua abandonada. Faltam trabalhadores (como em todo usina), mas a chefia não quer saber. É chicote correndo solto sobre os trabalhadores. É profissional tenado que furar panela, sinalizar para Ponte Rolante, verificar carro de transferência, etc. Ou seja, o trabalho fica mais intenso e exaustivo, com todos os viradores sucateados. Enquanto isso, para a chefia está tudo normal. Até mesmo a condição de trabalhadores terem que ficar sob uma panela de 75 toneladas e cheia de defeitos, parece normal para os responsáveis, ao contrário do medo sentido pelos trabalhadores. A situação é tão grave que eles estão liberando trabalhadores recém contratados para executar tarefas extremamente perigosas. O resultado: acidentes.

LINGOTAMENTO CONTÍNUO - A situação não é diferente. Os trabalhadores, expostos ao calor extremo, deveriam a cada hora de trabalho, ter uma hora descanso. Mas isso não acontece. Esse tempo está sendo reduzido em função da falta de força de trabalho, o que resultará no adoecimento e riscos de acidentes que só aumentam.

O Ministério do Trabalho acionado por diversas vezes pelo Sindicato, inclusive com ocupações da Superintendência, em São Paulo, nos convocou para uma reunião no dia de ontem (25), para apresentar o que foi feito até o momento e discutir quais procedimentos deverão ser adotados. Até o fechamento deste boletim não tínhamos a conclusão do tema.





Usiminas: chefes que são verdadeiros carrascos, pressão por todos os lados, multifunção, acidentes... uma verdadeira bomba relógio.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Campanha Salarial 2º Semestre

Adesão da pelegada as eleições 2014 prejudica campanha salarial

O segundo semestre no Brasil é marcado por campanhas salariais das principais categorias com datas base variando de agosto a novembro. Os metalúrgicos vêm com maior força nas negociações a partir da união dos trabalhadores que tem data base em 1º d setembro, na maior parte do país. No entanto, este ano são poucos os sindicatos de trabalhadores que estão empenhados em resolver essa questão. Vários estão em outra trincheira que é eleger seus candidatos para o legislativo e Executivo. E os patrões que sabem muito bem disso, já que são eles que financiam essas campanhas, provocam os trabalhadores com proposta de reposição salarial de apenas o INPC.

Paralisações têm ocorrido nas bases de Campinas, Limeira, São José dos Campos e Santos com o objetivo de pressionar para que tenhamos uma proposta que atenda as necessidades dos trabalhadores.

Acontece que as empresas têm tomado posturas diferentes dos sindicatos patronais. Quando tem suas atividades paralisadas, fazem propostas que na sua grande maioria são aceitas pelos trabalhadores, o que os retira da luta. Com isso, vão retardando o fechamento das convenções.

Trabalhadores da Harsco e Amoi aprovam e encaminham proposta

Trabalhadores da Harsco e Amoi que têm data base em 1º/11, aprovaram, na última terça-feira, 23, a pauta que foi encaminhada as empresas para negociação da renovação dos Acordos Coletivos em suas cláusulas econômicas. Veja alguns pontos:

- Reajuste que considera reposição do INPC + Produtividade, totalizando 12,98%;
- Vale Alimentação: R$ 500,00
- PLR Amoi: R$ 3.000,00 (na Harsco já existe acordo);
- Turno da Harsco: cumprimento da legislação ou abono de R$ 7.000,00;
- Auxílio-creche: reajuste de 12,98%;

Transporte e Alimentação: manter os valores praticados atualmente;

- Piso salarial: de acordo com valores calculados pelo Dieese.

Também foram escolhidos os trabalhadores que farão parte da Comissão de Negociação. Na Harsco: Gildo, Clayton e Lenilson. Estamos aguardando mais um companheiro da empresa que será escolhido pelos associados do Sindicato, para substituir o ex-diretor Alexandre Figueiredo Treglia, como Delegado Sindical. Na Amoi o candidato escolhido para acompanhar as negociações foi o companheiro "Delegado".

IMPORTANTE - O julgamento do processo de equiparação salarial da Amoi está marcado para o próximo dia 07/10. Assim que tivermos a sentença os trabalhadores serão convocados para avaliar a decisão da Justiça.

Já o processo da Harsco em relação ao pagamento dos adicionais de insalubridade e periculosidade, a Juíza Substituta da 5ª Vara optou por marcar uma nova audiência para a próxima terça-feira, dia 30/09.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, a situação no Tráfego Ferroviário chegou no limite do absurdo. Os acidentes são frequentes com descarrilhamentos, abalroamentos, etc. Tudo por falta de manutenção de vias e equipamentos. Mas para piorar, eles estão inovando tentando fazer com que sejam usados mangotes para manobrar no porto. Se não bastasse a estupidez da determinação, ainda esqueçem que não temos autorização para entrar no local."

- O que eles querem, nos matar? A Usiminas não sobrevive sem acidentes fatais? Abusos têm limite.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Eleição de Delegado

No último dia 16/09, em assembleia realizada na subsede do Sindicato, em Santos, com o objetivo de avaliar e deliberar sobre as acusações que pesavam sobre o ex-diretor Alexandre Figueiredo Tréglia, os associados presentes decidiram, por unanimidade, destituir o mesmo do cargo e, como previsto no Art. 110 do Acordo Coletivo, eleger novo representante dos trabalhadores na empresa no cargo de Delegado Sindical.

De acordo com o Estatuto Social da entidade e Edital publicado no dia 23/09/2014, no jornal Diário do Litoral, as inscrições para quem pretende ocupar o posto estarão abertas do dia 01/10/2014 a 06/10/2014, na recepção do Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55), das 8h às 18h.

A eleição acontece dia 14/10/2014, das 6h30 às 15h30, no espaço da empresa na área da Usiminas. Será eleito o candidato que somar maior número de votos. Poderão participar como candidatos funcionários com 06 meses ou mais como associado do Sindicato. Para votar somente trabalhadores da Harsco associados da entidade há mais de 90 dias.

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maurício: 4803 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326
Ramiro: 2185 - Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 99174-5310 -
Rodrigo (MCP): 99732-3224 - Wagner: 99143-0946 - Soares: 99168-1420

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br